

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E TEMÁTICA
COORDENAÇÃO-GERAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

POLÍTICAS PÚBLICAS NO CONTROLE DO DIABETES

DR. SANDRO J. MARTINS MD, ScD

27 DE JUNHO DE 2017
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA
CÂMARA DOS DEPUTADOS
BRASÍLIA - DF

Sumário

agenda

- ✓ **Excesso de peso e Diabetes no Brasil**
- ✓ **Panorama epidemiológico do Diabetes Mellitus**
- ✓ **Políticas nacionais para controle do Diabetes**
- ✓ **Desafios para a sociedade**

Excesso de Peso no Brasil



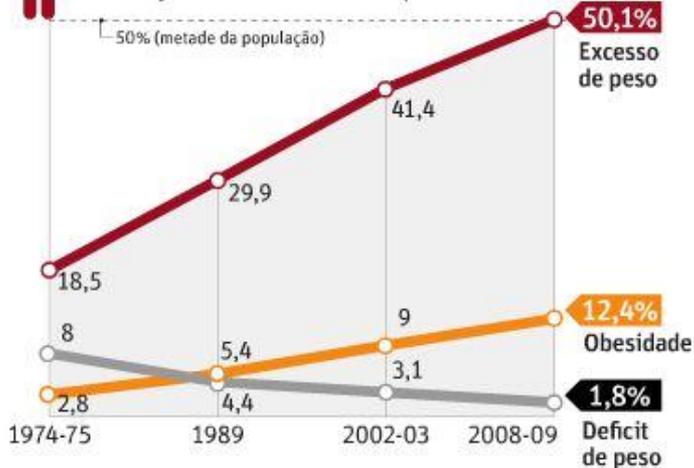
CRESCIMENTO HORIZONTAL

Brasileiro está mais gordo e desnutrição diminuiu



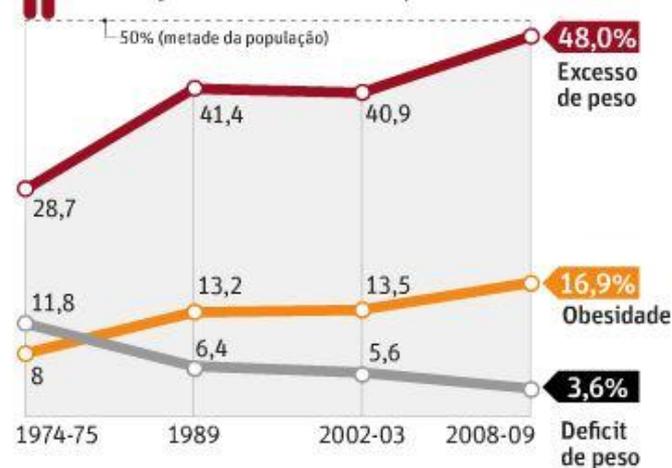
HOMENS

Evolução dos indicadores de peso



MULHERES

Evolução dos indicadores de peso



ENTRE OS HOMENS, QUANTO MAIOR A RENDA, MAIOR O PESO

Excesso de peso em adultos

■ Homens ■ Mulheres

Por região



Por renda mensal familiar per capita (em salários mínimos)



* Todas as pessoas obesas estão incluídas na faixa de excesso de peso

Fonte: IBGE

Carga de Diabetes: Sobrepeso e Obesidade



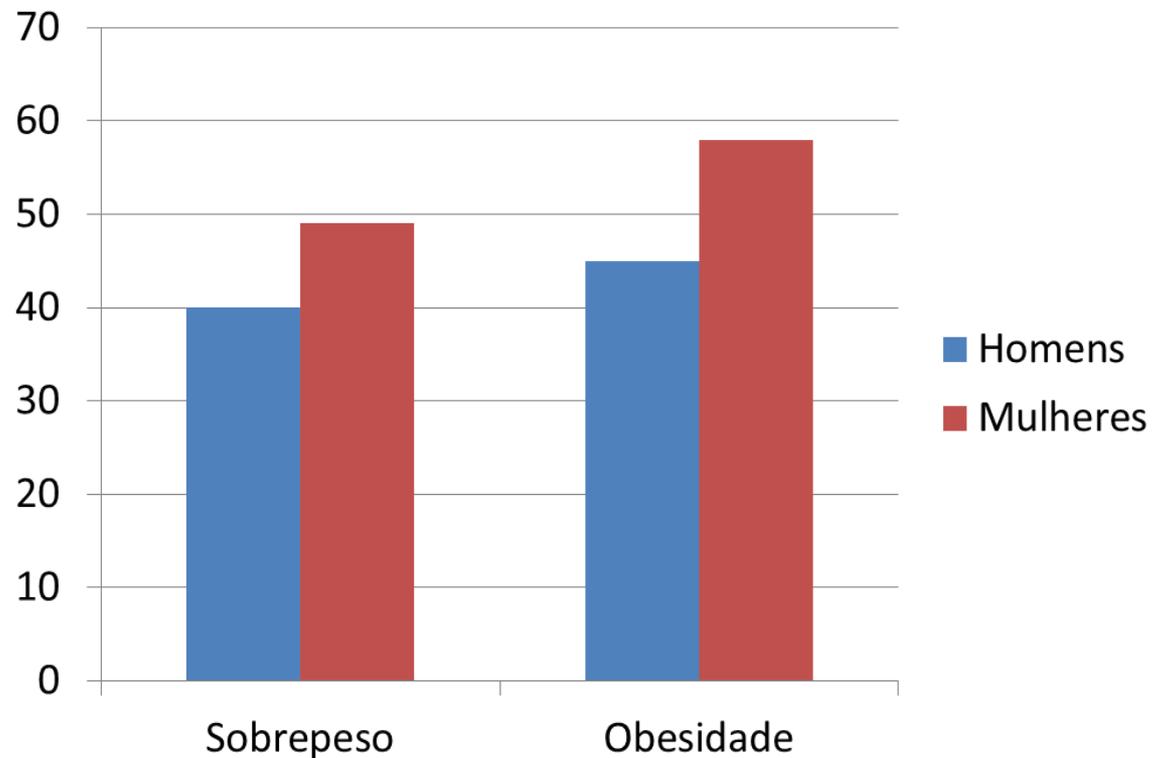
Brasil, 2008

Diabetes atribuível
ao excesso de peso:

Mulheres: 70,6%

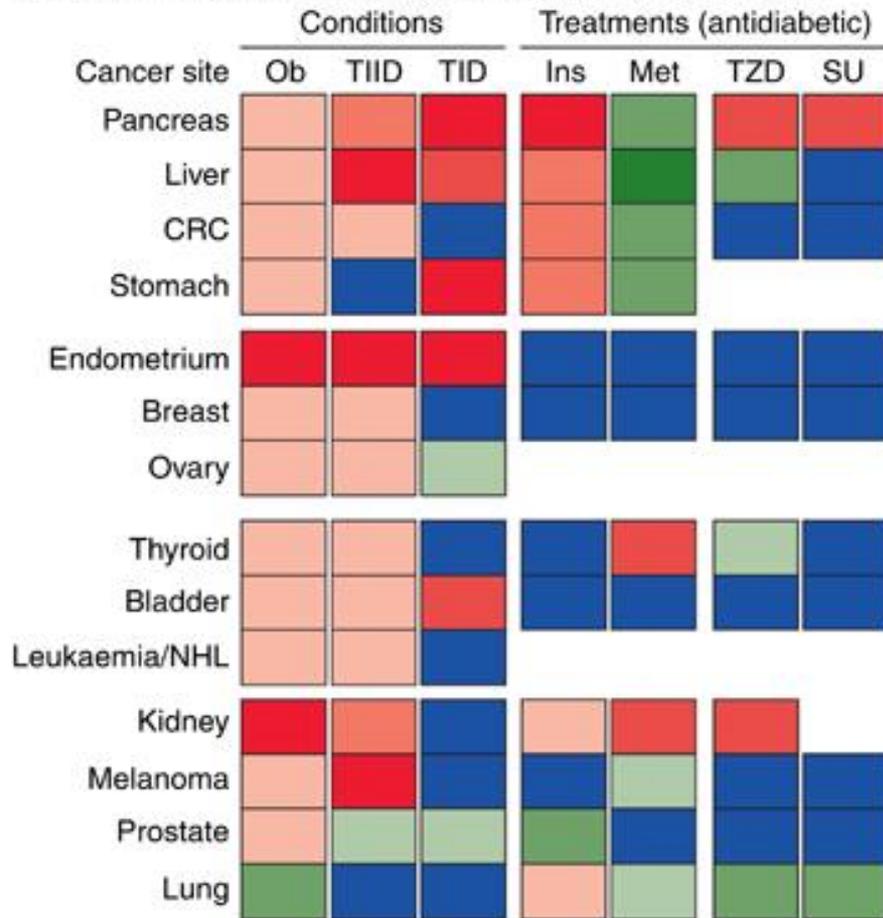
Homens: 60,3%,

Fração populacional atribuível (%)

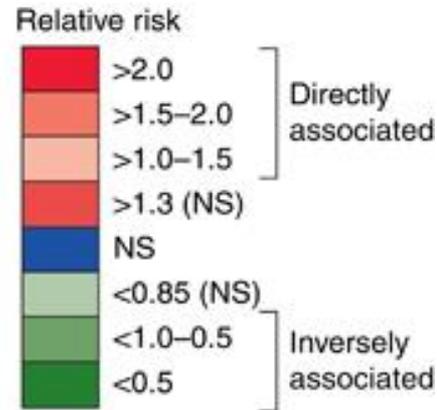


Diabetes, Obesidade e Câncer

Association of cancers with obesity, diabetes and treatments

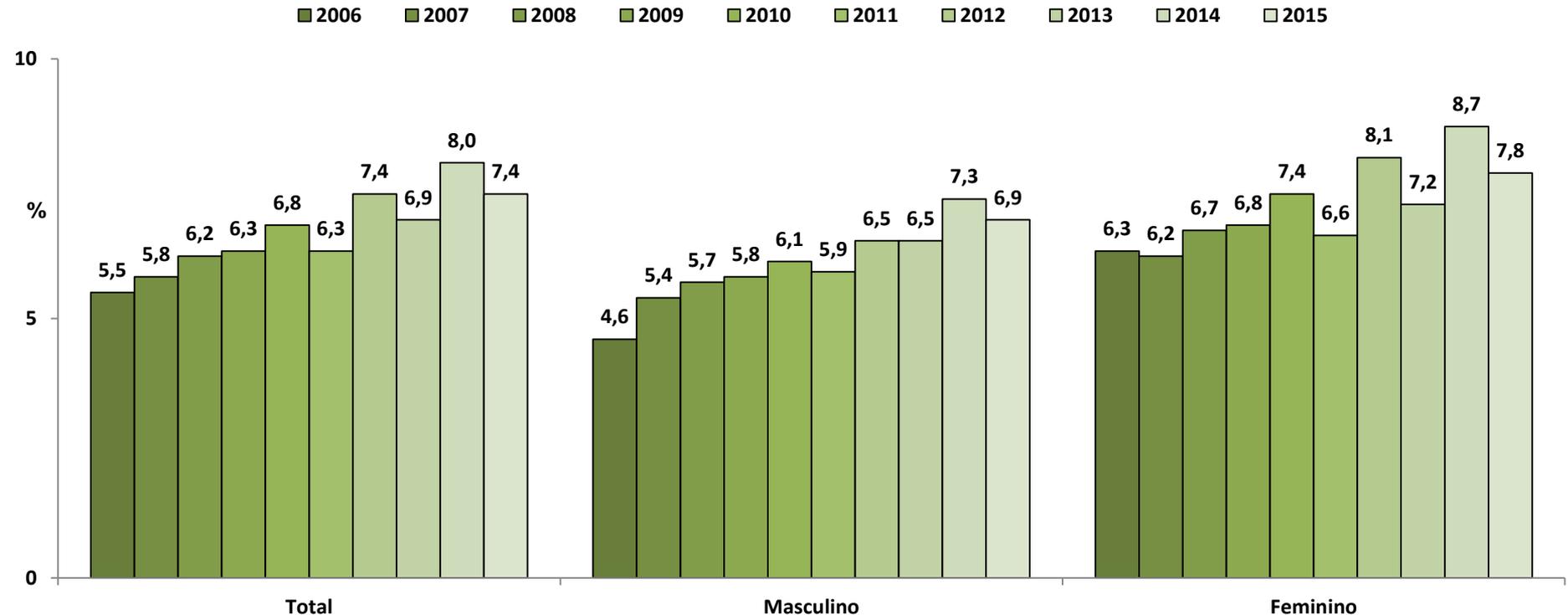


Diabetes e seu tratamento influenciam a propensão ao câncer



DIABETES – Vigitel 2015

- Em 2015, **7,4%** disseram ter diagnóstico de diabetes
- Frequência é maior entre as mulheres



Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus (2001)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar ações de prevenção primária (redução e controle de fatores de risco)
- Identificar, cadastrar e vincular às equipes de atenção básica, os portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus
- Implantar, na atenção básica protocolo de assistência
- Reorganizar a rede de serviços, em todos os níveis de complexidade
- Apoiar as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde no processo de aquisição de insumos estratégicos
- Articular iniciativas intersetoriais para adoção de estilos saudáveis de vida
- Garantir o acesso aos medicamentos
- Estabelecer elenco mínimo de informações sobre a ocorrência e acompanhamento desses agravos em conformidade com os sistemas de informação em saúde disponíveis no país
- Realizar ações de vigilância epidemiológica para o monitoramento sistemático da ocorrência desses agravos na população
- Executar ações de comunicação e marketing social



PLANO DE REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À
HIPERTENSÃO ARTERIAL E AO DIABETES MELLITUS

Ministério da Saúde
Associações Médicas
ONGs
CONASS
CONASEMS

Plano de Ações para o Enfrentamento das Doenças Crônicas no Brasil (2011)



Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil
2011-2022

Ministério da Saúde
Brasília-DF
2011



Eixo I

• Vigilância, informação, avaliação e monitoramento

Eixo II

• Promoção da Saúde

Eixo III

• Cuidado Integral

Ações de Promoção da Saúde

- **Academia da Saúde:** presente em 2.697 municípios, sendo 4.231 propostas habilitadas e 1.379 com obras finalizadas
- **Saúde na Escola:** adesão de 4.787 municípios, universo de 78.934 escolas e 32.317 equipes de saúde vinculadas atendendo 18.313.214 educandos
- **Guia Alimentar para a População Brasileira:** orientar a população com ações de Educação Alimentar e Nutricional complementado pelos Alimentos Regionais
- **Atenção Básica: 40.196 equipes, cobrindo mais de 60% da população**
 - ✓ Mais Médicos: 18.240 médicos presentes em mais de 4.000 municípios, reforçando Atenção Básica
 - ✓ Mais de 4.000 Núcleos de Apoio ao Saúde da Família, com nutricionistas, fisioterapeutas e profissionais de Educação Física

Acesso a Medicamentos

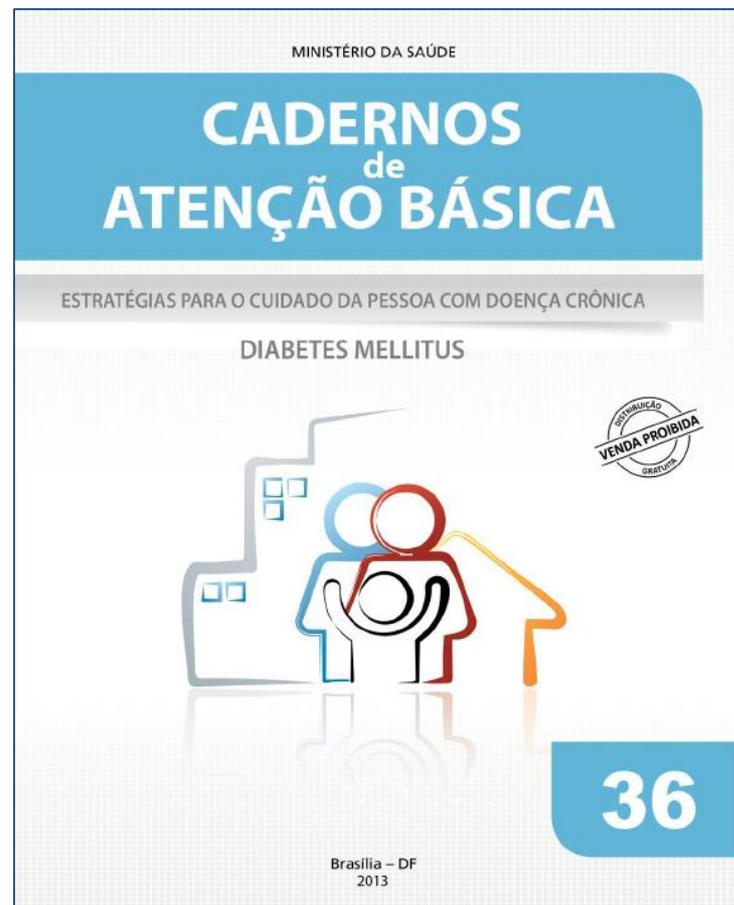
- 87,2% da população com diabetes utiliza medicamento para controle da doença (Vigitel 2015) – esse índice era 79,8% em 2011
- SUS assegura tratamento gratuito para diabetes: insulina e medicamentos, além das tiras de reagentes, lancetas para punção digital e seringas
- **Aqui Tem Farmácia Popular amplia acesso ao tratamento:** 6,2 milhões de brasileiros buscaram medicamentos para diabetes gratuitamente em 2015 – mais que dobrou em relação à 2011 (2,6 milhões)



CAB – Diabetes Mellitus (2013)

Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica

- Público: Profissionais de saúde na atenção básica
- Rastreamento, diagnóstico e acompanhamento
- Tratamento do diabetes na AB
- Prevenção e tratamento das complicações agudas e crônicas
- Recomendações nutricionais
- Atividade física
- Saúde bucal

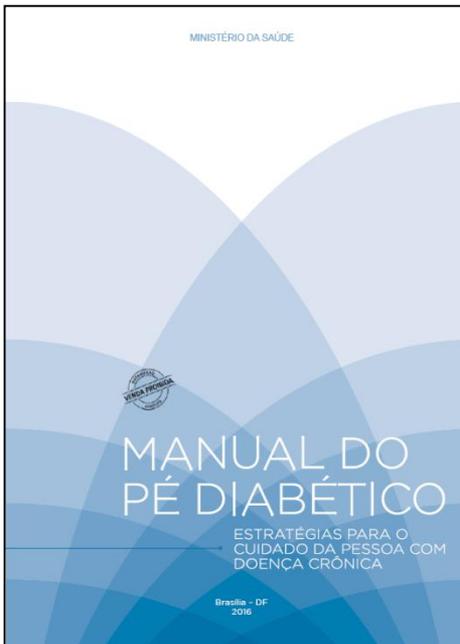


Manual do Pé Diabético (2016)

Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica

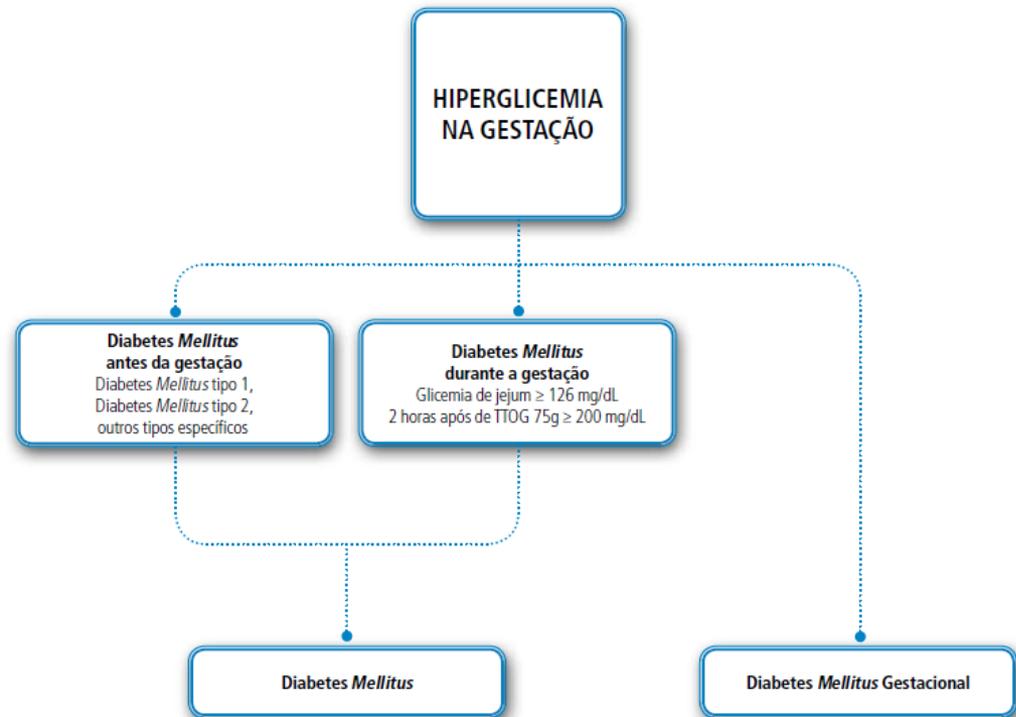
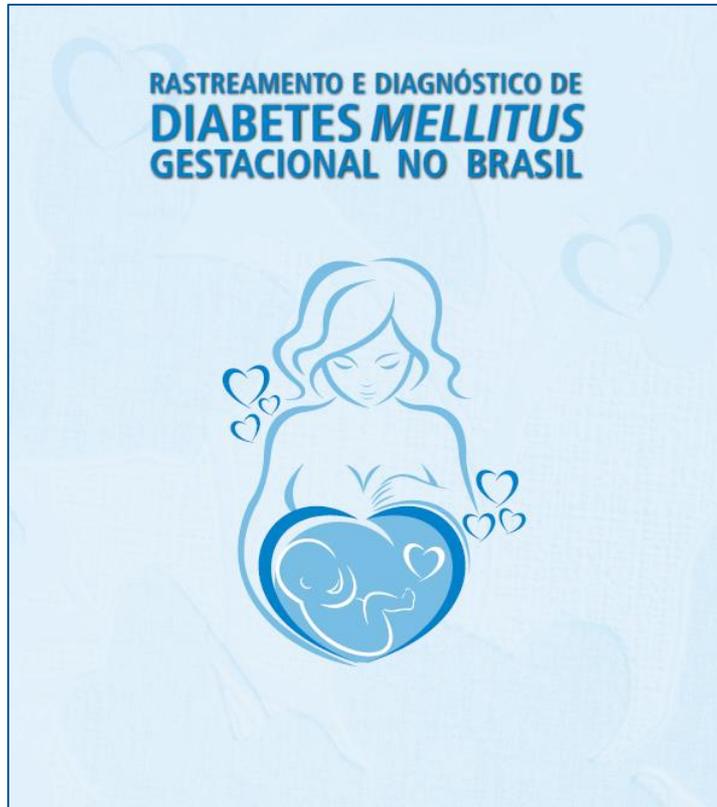
- Público: Profissionais de saúde, com orientações aos pacientes e alerta sobre a relevância desse cuidado
- Importância: É uma das complicações mais frequentes do Diabetes Mellitus: cerca de 25% dos pacientes desenvolvem úlceras nos pés
- Causas: má circulação sanguínea, traumas por perda de sensibilidade, e/ou mau controle glicêmico

- ✓ *Cerca de **20% das internações** de pessoas com DM são em decorrência de lesões nos membros inferiores*
- ✓ ***85% das amputações** de membros inferiores em pessoas com diabetes (DM) são precedidas de feridas*



Diagnóstico do Diabetes Gestacional (2017)

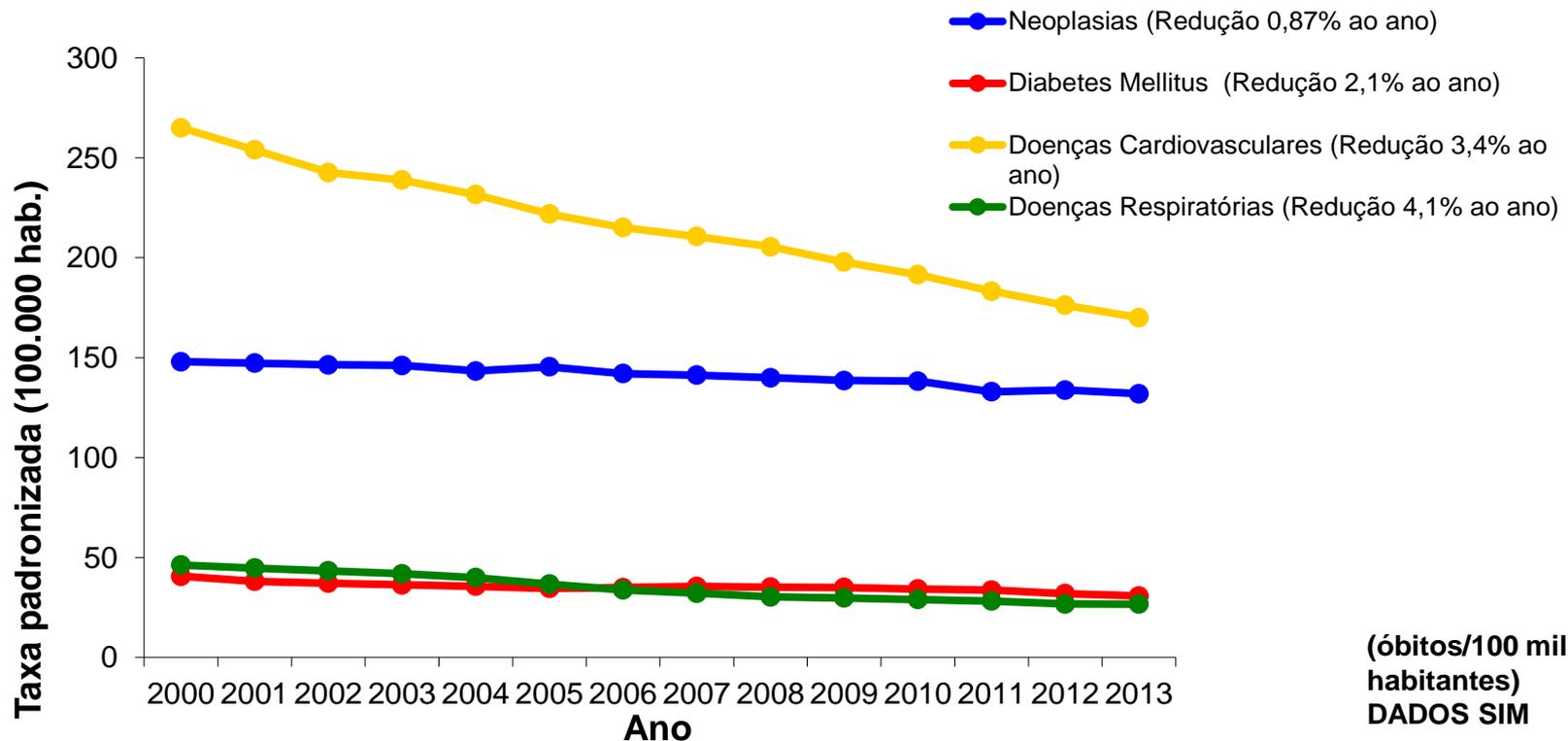
- ✓ OPAS, FEBRASGO, Sociedade Brasileira de Diabetes e Ministério da Saúde



Mortalidade por Doenças Crônicas

Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos):

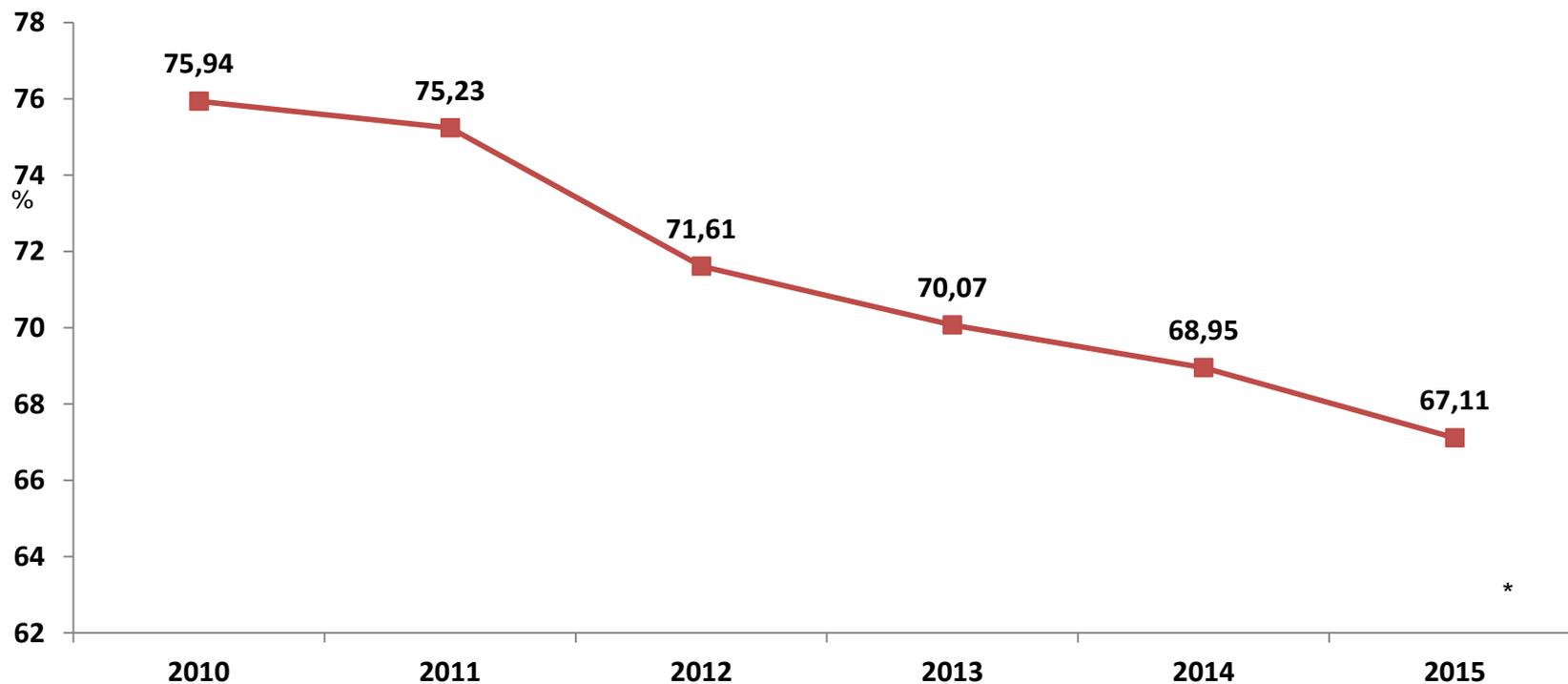
- Diabetes: redução de 2,1% a.a.
- Meta do Plano de Enfrentamento: 2% ao ano



(óbitos/100 mil habitantes)
DADOS SIM

Internação por Diabetes (dados SIH, por 100 mil habitantes)

- Redução da taxa de internações por complicações do diabetes



Fonte: SIH – 2015: Dado preliminar

Desafios para o Brasil

**PREVENÇÃO E
EDUCAÇÃO PARA
SAÚDE**

**DIAGNÓSTICO
PRECOCE**

**TRATAMENTO
ADEQUADO E EM
TEMPO OPORTUNO**

REDES DE ATENÇÃO

SUPERAÇÃO DA FRAGMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE



INTEGRALIDADE DO CUIDADO

PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, DETECÇÃO PRECOCE, TRATAMENTO E CUIDADOS PALIATIVOS

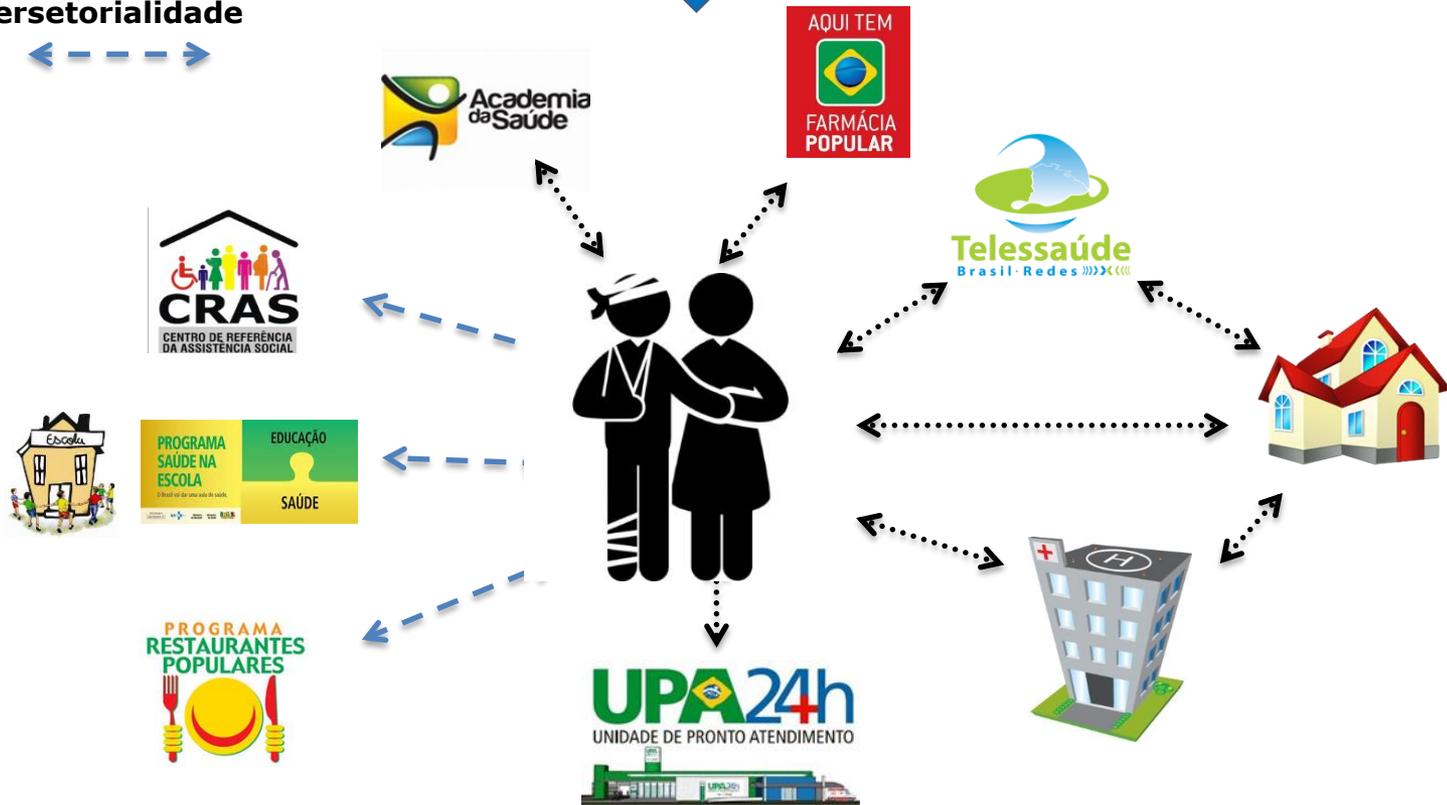
INTEGRAÇÃO SISTÊMICA DE AÇÕES E SERVIÇOS

INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS PREVENTIVOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS
ORGANIZAÇÃO DE FLUXOS ASSISTENCIAIS EM TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

PAPEL DOS GESTORES PÚBLICOS

ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Intersetorialidade



IMPORTÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO DIABETES



MAGNITUDE COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA



**PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O ENFRETAMENTO DAS
DCNT NO BRASIL 2011-2022**



**PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS
PARA A PREVENÇÃO E O CONTROLE DO DIABETES**

REORIENTAR O MODELO DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DIABETES



Dr. Sandro José Martins
Coordenador Geral de Atenção Especializada
Diretoria de Atenção Especializada e Temática
Secretaria de Atenção à Saúde

E-mail: [rede.cronicas@saude.gov.br](mailto:redes.cronicas@saude.gov.br)

(61) 3315-9052